



Edição 005. Julho 2019. Ano 1 - Campos Novos/SC

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS



Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS

PROPRIEDADE SUSTENTÁVEL

Copercampos difunde conhecimentos sobre a geração de energia fotovoltaica. A propriedade do associado Lodoir Caraffa é exemplo para os produtores rurais.

Pág. 30 e 31



COPERCAMPOS®

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Daniel

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

O incentivo à sustentabilidade

Uma fonte de energia limpa, renovável e abundante. A energia solar possibilita o desenvolvimento da propriedade rural com sustentabilidade. Nesta edição da Revista Copercampos, apresentamos um exemplo de pioneirismo. O associado Lodoir Caraffa e seu filho Uilian investiram alto para instalar a usina fotovoltaica e estão satisfeitos com o retorno econômico obtido.

É claro que existem alguns fatores que prejudicam a massificação do uso desta tecnologia. O alto custo e a intermitência da geração (apenas durante o dia), são entraves para a maior adesão, porém, neste país, em que a energia elétrica é (e fica a cada dia mais) cara com o passar do tempo, instalar um sistema fotovoltaico é um desejo dos consumidores de energia.

Consideremos que a tecnologia fotovoltaica é um investimento a médio/longo prazo. Fazer cálculos e estudos de viabilidade são essenciais. Na propriedade da família Caraffa, a usina solar foi a alternativa para reduzir despesas e possibilitar novos investimentos na suinocultura. O gasto mensal em energia elétrica foi direcionado a pagar o investimento na usina própria.

As vantagens são inúmeras com a geração de energia fotovoltaica. É energia sustentável, gratuita e eficiente, proveniente do sol. Não existem ruídos e poluição, além da agilidade e facilidade na instalação das placas solares. Outra vantagem que contribui para a valorização do sistema solar fotovoltaico é que quando bem projetado e instalado, o solar exige baixa manutenção tanto preventiva, quanto corretiva. Um sistema solar fotovoltaico possui mais de 25 anos de vida útil, gerando energia elétrica limpa, sustentável e de qualidade, sem prejudicar o meio ambiente.

Apesar disso, mesmo com tantos benefícios, a energia fotovoltaica encontra resistência. A falta de interesse dos gestores da área energética em relação a esta importante fonte de energia, é evidente. Especialmente no interior, a capacidade das linhas de transmissão em agregar esta produção também é restrita, prejudicando quem deseja produzir a sua própria energia e reduzir custos com suas atividades.

Desde 2018, a Copercampos busca fomentar o uso desta tecnologia. Agricultores interessados estão realizando estudos de viabilidade para conquistar a "independência", ao menos que diurna da energia elétrica paga. O projeto está caminhando e com incentivos para instalação das usinas solares, acredita-se na cooperativa, que o agronegócio se tornará ainda mais eficiente, promovendo a sustentabilidade das atividades e a continuidade das famílias no campo. A geração de energia solar ainda que pioneira é realidade e nosso desejo é poder apresentar outros cases de sucesso na área.

Felipe Götz - Jornalista.

Palavra do Presidente

Planejamento A busca pelo equilíbrio passa por juros menores

Já estamos no segundo semestre de 2019 e as atenções estão voltadas ao plantio da safra de inverno e também ao planejamento da safra de verão. Quero recordar aos produtores rurais, há necessidade do planejamento, controle e acompanhamento dos custos em suas atividades.

A contabilidade rural bem estruturada, aliada a uma boa gestão de custos é de grande valia, pois traz informações relevantes sobre a posição financeira do negócio. Com os dados servindo de base, o produtor pode realizar novos investimentos ou identificar possíveis falhas no processo.

Quando falamos em planejar a safra, reforçamos a necessidade de buscar os recursos com menores juros. O juro pago no agronegócio tem se tornado um grande vilão do homem do campo e pagar juros abusivos causa a indesejada inadimplência. As instituições bancárias dispõem dos recursos e cabe ao produtor, identificar as melhores opções de acordo com suas necessidades.

Além de produzir mais, precisamos focar em aumentar a rentabilidade. As margens estão menores, pois os custos para implantar um hectare de grão, estão sim mais elevados, e com isso precisamos reduzir custos extras relacionados ao negócio. O planejamento permite traçar objetivos e métodos para que eles sejam alcançados. Planejar é analisar as informações do passado, do presente e realizar previsões para o futuro, com o objetivo de elaborar um caminho a ser seguido para alcançar os objetivos. Minimizar perdas, seja com gastos extras de combustíveis, mão de obra, transporte e colheita, são alguns dos itens, mas além disso, é preciso fazer um planejamento global da atividade para elevar a eficiência e obter resultados satisfatórios com a lavoura.

Novas oportunidades

Quero também mencionar uma oportunidade para minimizar custos na atividade rural. Estamos repassando aos nossos associados, as oportunidades existentes com a implantação de placas solares nas propriedades a fim de gerar energia fotovoltaica. Esta energia renovável reduz custos na atividade e consequentemente torna a propriedade sustentável.

Outra novidade da Copercampos é a instalação do primeiro ataca-rejo em Campos Novos. Investimos nesta modalidade de negócio para proporcionar aos clientes, novas opções para comprar alimentos. Nossa cooperativa é pioneira em mais esta área e está integrada a sociedade, buscando sempre atender a comunidade com produtos de qualidade.

Convido a todos os leitores a acompanhar as novidades e acontecimentos da Copercampos nesta edição de nossa revista. A todos, uma boa leitura!



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Palestra sobre manejo de soja em Brunópolis/SC



A Copercampos, em parceria com a Syngenta, promoveu no dia 27 de junho, palestra direcionada aos produtores rurais da região de Brunópolis/SC.

Na palestra técnica, os profissionais da Syngenta repassaram recomendações do uso de produtos da empresa para o manejo da cultura da soja. Com o encontro, os agricultores associados identificaram novas possibilidades para manejar a cultura, evitando perdas com pragas e doenças a fim de elevar a produtividade e os ganhos com a oleaginosa.

Basf nas unidades da cooperativa



De 17 a 25 de junho, os representantes da Basf, Schaiane Piovezan (RTV Crop) e Matheus Horn (RTV Licenciamento de Soja), visitaram unidades da Copercampos de Santa Catarina com o objetivo de apresentar o correto posicionamento das variedades de soja licenciadas pela cooperativa em cada região, bem como, o correto posicionamento dos produtos para as culturas de soja, milho e trigo.

A ação buscou oportunizar a troca de conhecimentos e experiências entre as equipes, tendo em vista que iniciaram as reservas de variedades de sementes de soja para próxima safra bem como a compra de defensivos na cooperativa.

Com este trabalho, a equipe técnica da cooperativa está mais capacitada para levar ao produtor rural, os melhores produtos e sementes a fim de conquistar altas produtividades e rentabilidade nas culturas de inverno e verão.

Nutrição e fisiologia para frutíferas em debate

Produtores de Fraiburgo/SC participam de palestra e conhecem portfólio de produtos da Stoller.

A Copercampos e a Stoller, promoveram no dia 12 de junho, na comunidade de Linha Gruta, em Fraiburgo/SC, palestra com o tema “Nutrição e Fisiologia para frutíferas”. O encontro que reuniu produtores do município, buscou apresentar informações técnicas e o portfólio de produtos da Stoller, especialmente para maçã, pêssego, ameixa, nectarina e uva.

Na oportunidade, o Eng. Agrônomo Célio Francescato, que possui vasta experiência na área de frutíferas, repassou orientações sobre os momentos ideais para manejo das plantas, como de quebra de dormência, aplicação de fertilizantes foliares, assim como de manejo de doenças e pragas.



Segundo o Técnico Agrícola da Copercampos, Ademir Machado, o evento que reuniu cerca de 30 produtores rurais proporcionou relevantes conhecimentos para que os clientes possam elevar a eficiência de manejo das frutíferas, visando a produção de alimentos de alta qualidade. “Estamos buscando capacitar os nossos clientes e associados e este evento focado em frutíferas, proporcionou conhecimentos e a troca de experiências aos produtores, apresentando produtos e soluções para incrementar a produção de frutas em nossa região. A Copercampos e as empresas parceiras dispõem de um amplo portfólio de produtos para frutíferas e estamos à disposição dos produtores da região para elevarmos os resultados nesta área”, ressaltou Machado.

Balconistas de Lojas recebem treinamento

A Diplomata, empresa parceira da Copercampos, promoveu no dia 13 de junho, no auditório da matriz da cooperativa, em Campos Novos/SC, treinamento para balconistas das Lojas Copercampos de Campos Novos, Zortéa e Vargem.

Na oportunidade, o Médico Veterinário da Diplomata Gustavo Peruzzolo, repassou conhecimentos técnicos de medica-

mentos no controle de endo e ectoparasitas, e tratamento e prevenção de Tristeza Parasitaria.

O treinamento ainda oportunizou novas percepções aos profissionais sobre estratégias de vendas, atendimento ao público e abordagem ao cliente.



Encontro da produtividade do milho

A Copercampos e a Syngenta, promoveram palestra para produtores de Abdon Batista no dia 27 de junho. O encontro com o tema: “Encontro da Produtividade em Milho”, oportunizou o debate e a troca de ideias para manejar a lavoura buscando elevar a produtividade do cereal.

A palestra contou com a presença de cerca de 50 produtores rurais da região. De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos Flávio Butka, estes encontros oportunizam conhecimentos para que na safra de verão, se atinjam altos tetos produtivos.



“O milho exige um grande investimento e o manejo da cultura contra pragas e doenças é essencial para elevar a produtividade final. Estamos realizando estes encontros para que o produtor rural tire suas dúvidas para atingir os objetivos desejados na lavoura”, ressaltou.



Artigo

É custo ou despesa?

Luana Simionatto da Silva
– Analista Contábil

O Planejamento Orçamentário consolidou-se como aliado à administração da Copercampos e balizador do negócio. Com a equipe familiarizada com a ferramenta, agora o objetivo é ser cada vez mais assertivo nas previsões. Nesse aspecto, especialmente o orçamento de custos e despesas tem fomentado uma série de dúvidas sob o ponto de vista da contabilização, uma vez que ela é o principal instrumento de apoio no processo de elaboração e acompanhamento do orçamento.

Uma prática comum àqueles que não têm intimidade com a terminologia contábil é confundir custos com despesas. Ambos se referem a gastos, ou seja, compromissos assumidos pela empresa na aquisição de bens ou serviços necessários para o desempenho de suas atividades. A diferença está na destinação deste bem ou serviço. É a finalidade do gasto que vai classificá-lo como custo ou despesa.

Os custos estão relacionados com a produção ou aquisição de bens e serviços destinados à comercialização. Isto é, aquilo que a empresa precisa aplicar para obter o produto a ser vendido. Por exemplo: matéria-prima, frete na compra, custo de aquisição de itens revendidos. Já as despesas são gastos que não estão relacionados à obtenção do produto, mas sim à geração de receita. Pode-se citar como despesas os gastos com comercialização, como comissões e fretes de vendas, e com as áreas de apoio, como os departamentos de marketing, financeiro e RH. De forma prática, para saber se um gasto é custo ou despesa, é recomendável fazer o seguinte questionamento: - Se não existir esse gasto, é possível obter o produto para a venda? Se a resposta for positiva é custo, caso contrário, é despesa.

Um exemplo para demonstrar que um mesmo recurso pode ser custo ou despesa, dependendo de sua aplicação, é a energia elétrica. Na fabricação de rações a energia elétrica é um custo, porque sem ela as máquinas não funcionam e não é possível produzir. Ou seja, sem energia não haverá produto para vender. Por outro lado, em uma atividade comercial, como um supermercado, a energia elétrica é necessária para manter ligados os refrigeradores, balanças e os computadores de onde são emitidos os cupons de venda. Uma possível falta de energia pode impedir que o produto seja vendido, mas não impede que ele exista. Neste caso a energia é uma despesa.

Essa diferenciação é indispensável, uma vez que conhecendo o custo de um produto é possível avaliar se vale a pena produzi-lo ou compra-lo e, ainda, como operacionalizar a venda para que proporcione melhores resultados. No processo orçamentário, a clareza desses conceitos é fundamental para realizar as projeções adequadas e definir as prioridades do negócio.

Copercampos é um dos três melhores supermercados do Planalto Serrano

Cooperativa foi finalista do Prêmio Mérito Acats na EXPOSUPER 2019 na categoria regional.



O Diretor Vice-presidente da Copercampos, Claudio Hartmann, responsável também pela área de suprimentos da cooperativa, esteve participando no dia 27 de junho, em Joinville/SC, da premiação aos vencedores do Prêmio Mérito ACATS EXPOSUPER 2019 – Categoria Fornecedores e Categoria Supermercados.

Na oportunidade foram premiados fornecedores em 18 categorias e também 31 supermercados com atuação regional em Santa Catarina e a rede vencedora no quesito estadual.

Para apontar os melhores supermercados, a pesquisa do instituto Mapa, considerou avaliações de 1.000 consumidores, sobre preço, condições, qualidade, prazo de entrega e atendimento em dez regiões do Estado e mais a categoria Estadual. Já, na categoria fornecedores foram apurados os mais citados em 18 categorias em consultas feitas a empresários e profissionais do setor.

O Supermercado Copercampos de Otacílio Costa, foi avaliado na categoria regional Grande Porte, ficando entre os três melhores do Planalto Serrano. O ganhador da categoria foi o Angeloni.

Para o Diretor Vice-presidente Claudio Hartmann, ficar entre os três melhores supermercados do Planalto Serrano, demonstra que os Supermercados Copercampos seguem buscando seu espaço, servindo também de estímulo para continuar o trabalho com o objetivo de prestar o melhor atendimento às comunidades.



Contribuição Previdenciária Rural

Opção pelo pagamento calculado sobre a folha de salários de funcionários.

Com a nova opção iniciada no ano de 2019, o produtor rural pessoa física que optou pelo pagamento da contribuição previdenciária rural calculada sobre a folha de salários cujo resultado é obtido através da aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) sobre a folha de salários, em substituição ao recolhimento realizado sobre a receita proveniente da comercialização da sua produção, está condicionada a circunstância do produtor rural *figurar na qualidade de empregador*. Sendo esta opção irretroatável para todo o ano de 2019.

Assim, temos que a mencionada opção dada ao produtor rural pessoa física para o pagamento da contribuição previdenciária rural sobre a folha de salários de seus funcionários da atividade rural somente é aplicada aos produtores que em *janeiro de 2019* se encontravam na *condição de empregadores* ou, ainda, aos produtores que deram início as suas atividades rurais, neste mesmo ano de 2019, em período (mês) posterior a janeiro, já contando com a colaboração de funcionários assalariados. Lembrando que os produtores rurais necessitam ratificar sua opção através do preenchimento de *declaração*, cujo modelo encontra-se disponível no Anexo V da Instrução Normativa RFB nº 1.867, de 25 de janeiro de 2019.

Por fim, informamos que o produtor rural somente poderá mudar a sua opção em janeiro de 2020, em optar pelo pagamento da contribuição previdenciária rural sobre a folha

de salários de seus funcionários vinculadas em sua atividade rural no ano de 2020 em janeiro, isto mediante apresentação de:

- *GFIP de competência janeiro de 2020 contendo funcionários, a prova que é empregador rural;*
- *Guia de comprovante do recolhimento GFIP;*
- *Apresentar declaração preenchida nos moldes do Anexo da IN RFB nº 1.867, com firma reconhecida.*

Diante disto, a Cooperativa vai cumprir com sua responsabilidade de reter e recolher o FUNRURAL sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção dos produtores rurais que ficaram no regime normal.

Detalhe importante: o valor do SENAR que é de 0,2% não tem alteração e deve ser recolhido independente da opção do produtor.

Ao optar pela contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, o produtor irá contribuir com 20% de INSS e mais a contribuição para o RAT (Seguro de Acidentes do Trabalho) com alíquota de 1% ou 2% ou 3%, conforme o grau de risco de acidente determinado pelo CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

O produtor rural, deve estar se perguntando agora: Como faço para decidir qual opção de tributação escolher?

Exemplo:

O produtor João da Silva, em 2018 teve comercialização de R\$ **2.300.000,00** (anual), que aplicado a alíquota vigente 1,3% Funrural (vamos considerar a alíquota atual), tem o resultado de R\$ 29.900,00.

Calculamos assim: R\$ 2.300.000,00 x 1,3% = R\$ 29.900,00 – Funrural.

Ou seja, caso seu João da Silva tivesse optado pela comercialização recolheria R\$ 29.900,00 de Funrural.

Esse mesmo Produtor, em 2018 tinha 4 empregados trabalhando em sua propriedade durante todo o ano, onde recebiam 2 salários mínimos cada um deles. Logo ele teria um custo de 106,4 salários com total de R\$ 106.187,20.

Esse valor aplicado a alíquota de 20% temos um resultado de R\$ 21.237,44.

Como calcular?

4 empregados x 2 salários cada = 08 salários

12 meses de salários + 1 de décimo terceiro salário + 1/3 Férias = 13,3

Teríamos então: 08 x 13,3 = 106,4 salários

106,4 x R\$ 998,00 = R\$ 106.187,20.

R\$ 106.187,20 x 20% = R\$ 21.237,44.

Além dos 20% temos que considerar o RAT, e supomos que o RAT conforme o CNAE é de 3%, logo teremos R\$ 3.185,61.

Como calcular? R\$ 106.187,20 x 3% = R\$ 3.185,61.

Ou seja, se o produtor João da Silva tivesse optado pela Folha de Pagamento recolheria: R\$ 21.237,44 + R\$ 3.185,61 = **R\$ 24.423,05.**

Opção 1: pela Comercialização produção rural: R\$ 29.900,00.

Opção 2: pela folha Pagamento funcionários: R\$ 24.423,05

Economia de R\$ 5.476,95, fica evidente no exemplo que para o Produtor, a opção pelo recolhimento sobre a FOLHA DE PAGAMENTO seria o mais viável a ele.



Copercampos inaugura Atacarejo em Campos Novos

A Copercampos inovou e apresenta uma nova forma de comprar alimentos de alta qualidade com preços abaixo do mercado. A cooperativa inaugurou em 28 de junho, o Atacarejo Copercampos. Localizado no Bairro Aparecida, em Campos Novos/SC, a nova loja da cooperativa é a melhor opção para você comprar mais e pagar menos.

No Atacarejo Copercampos, os preços são especiais para você cliente que deseja levar mais de uma unidade. Com o novo modelo supermercadista, a cooperativa oferece as melhores ofertas aos clientes.



www.atacarejocopercampos.com.br



A loja atende tanto o microempreendedor do setor de alimentos, que precisa abastecer o estoque com quantidade e aproveitar o preço baixo, quanto o consumidor final, que procura economizar em todas as compras, seja por unidade ou para abastecer a despensa.

O Atacarejo Copercampos conta com mais de 10 mil itens em oferta todos os dias, sendo assim, o destino ideal para que as compras caibam no seu orçamento, possibilitando ao consumidor, a escolha entre levar a melhor oferta em muita ou pouca quantidade.



“Um dos diferenciais do Atacarejo Copercampos está na venda em quantidade. Com isso, há um lucro para pequenos empreendedores que pagam menos e ao consumidor final que pode adquirir produtos em grande quantidade, minimizando a ida aos estabelecimentos”, destaca o Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann.

Segundo o Gerente de Supermercados Dirceu Conte Ferreira, o Atacarejo Copercampos conta com alguns diferenciais de outros atacados instalados na região. O açougue atende os clientes com carnes de alta qualidade e ofertas especiais. A Padaria da unidade funciona no sistema de autoatendimento, com alimentos frescos e saborosos todos os dias. No setor de bebidas, as promoções para atacado e varejo permanecem atraindo os clientes.

“Nesta transformação da unidade, decidimos manter o açougue, a padaria e o espaço de bebidas, para que o cliente que procura os melhores preços em produtos de higiene, beleza e alimentos, também tenha carnes de qualidade e com preços diferenciados, além de bebidas e produtos da padaria”, explica Dirceu.

O horário de funcionamento da unidade é: de segunda a sábado das 8h às 22h e no domingo das 9h às 20h, sem fechar ao meio-dia.

Visite e confira os mais de 10 mil itens em oferta no Atacarejo Copercampos.



Foco na qualidade da maçã

A Copercampos e a Cooperativa Agropecuária de Urupema - Coopema, promoveram no dia 13 de junho, juntamente com a Stoller e a Basf, palestras para produtores de maçã do município de Urupema.

O evento promovido na sede da Coopema teve o objetivo de repassar orientações aos produtores quanto ao manejo das plantas, especialmente sobre o momento de quebra de dormência da macieira, posicionamento de fungicidas e inseticidas na cultura e de fertilizantes foliares para o melhor desenvolvimento e qualidade de frutos.

Na última safra, a Copercampos e a Coopema desenvolveram ações com os produtores, como palestras e comercialização de produtos para a cultura. De acordo com o Eng. Agrônomo da Copercampos Daniel Perdoncini, oportunizar conhecimentos aos produtores é essencial para elevar ainda mais a qualidade dos frutos de maçã. "A promoção de palestras, o repasse de informações, contribuem para o desenvolvimento de uma safra que alia a técnica à experiência dos produtores de maçã e a Copercampos está desenvolvendo ações em parceria com a Coopema para possibilitar os melhores resultados na produção de maçãs", reforçou.



APROSESC lança campanha "Eu Uso Semente de Santa Catarina"

Com o objetivo de divulgar a qualidade das sementes de soja produzidas em Santa Catarina, a APROSESC (Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina) lançou, em junho de 2019, uma nova campanha, chamada "Eu Uso Semente de Santa Catarina". A ação divulga o uso do selo "Vigor + Semente de Santa Catarina Qualidade Superior".

Lançado em agosto de 2018 pela APROSESC, o selo identifica, após avaliação em laboratório, os lotes com altos índices de germinação e vigor e padrão de qualidade superior.

O solo fértil, a altitude e as condições climáticas favoráveis, associados a uma moderna infraestrutura instalada, fazem do estado de Santa Catarina uma região com condições ideais para a produção de sementes de soja, tornando sua qualidade nacionalmente reconhecida.

Na safra de soja 2018/2019, foram semeados os primeiros lotes que receberam



o selo "Sementes de Santa Catarina Qualidade Superior". Por isso, agora é hora de enfatizar a importância da semente certificada de alta qualidade e a garantia de alta produtividade das lavouras.

Nesse sentido, a campanha "Eu Uso Semente de Santa Catarina" busca casos de sucesso de produtores rurais que utilizaram sementes com o selo "Sementes de Santa Catarina Qualidade Superior" na última safra de verão. São profissionais que entendem a qualidade da semente como engrenagem fundamental de uma boa produtividade.

O primeiro caso é o do engenheiro agrônomo e produtor rural de Campos Novos (SC), Sérgio Manica. Ele conta a trajetória da sua família na agricultura, a importância do uso de sementes de alto padrão de qualidade e os motivos que o levaram a escolher as sementes produzidas em SC no cultivo de suas lavouras.

PRATICIDADE | SEGURANÇA | PRODUTIVIDADE



AGORA COM O MAIOR TEMPO DE EFETIVIDADE E A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE BACTÉRIAS DE SOBREVIDA DO MERCADO.



Tecnologia ABRA E PLANTE.



Compatibilidade com os principais químicos do mercado, incluindo DIAMIDAS.



Fixação eficiente de nitrogênio.

ACESSE O SITE WWW.CTS500.COM.BR E SAIBA MAIS.

Uso de reforços é essencial para o manejo da lavoura



Membros do Comitê Tecnológico Copercampos e equipe técnica da cooperativa participaram na quarta-feira, 26 de junho, na AACC, de palestra com o pesquisador Dr. Carlos

Alberto Forcelini. Na palestra, o Fitopatologista apresentou resultados de pesquisa desenvolvidos nesta safra de soja, especialmente de uso de fungicidas com ação multissítio.

Segundo o pesquisador, estes produtos têm se mostrado importante ferramenta para evitar resistência e reduzir prejuízos com a ferrugem asiática na soja, por exemplo.

O controle de doenças da soja se dá pelo manejo integrada, com estratégias diferenciadas que promovem a sustentabilidade da cultura. Com os resultados apresentados, Forcelini e os membros do Comitê visualizaram o potencial dos produtos e sua consequente eficiência contra as doenças.

O uso de protetores, segundo Forcelini, é uma boa alternativa para os produtores que não querem sofrer com grandes perdas nas lavouras de soja. “Esses produtos têm a vantagem de ter baixo risco de resistência, então é uma introdução que ajuda no manejo e é uma solução mais duradoura”.

O fungicida protetor tem ação multissítio, ou seja, atual em diversas enzimas do fungo, garantindo sua melhor eficácia. No entanto, os protetores devem ser utilizados em conjunto com outros produtos.

Cooperativistas do MT visitam a Copercampos

Um grupo formado por 40 alunos de cooperativas dos ramos: agropecuário, de crédito e educacional do estado do Mato Grosso, sob coordenação do Sescop/MT, visitaram no dia 11 de junho, a matriz da Copercampos, em Campos Novos/SC.

Na viagem de conhecimento sobre o cooperativismo catarinense, os estudantes visitaram diversas cooperativas, a fim de obter informações de como funciona o sistema no estado.

A viagem faz parte do Programa de Especialização em Gestão de Cooperativas, no 16º módulo do Curso de Especialização – Gestão de Cooperativas – Turma XVII (Araputanga). O objetivo com o módulo Vivências em Cooperativismo é de aprofundar os estudos realizados em sala de aula, conhecer as experiências e os modelos de organizações cooperativas de outras regiões em modelos de governança; gestão da sucessão; modelos de negócios; estratégias de negócios (agregação de valor); modelo de integração (intercooperação); inovações tecnológicas; visita em parque industrial; como se constitui o processo de educação corporativa na cooperativa visitada; e os programas de sustentabilidade ambiental, enfim vivenciar experiências cooperativistas diversas das realidades existentes.



Na Copercampos, os estudantes foram recepcionados pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Agroindustrial Lucio Marsal Rosa de Almeida, Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor, Gerente de Controladoria Rita Canuto e pela supervisora de Marketing Maria Lucia Pauli.

Na oportunidade, os diretores da cooperativa apresentaram o modelo de gestão, envolvimento e promoção do cooperativismo na essência. A Copercampos, uma cooperativa de livre admissão, é reconhecida nacionalmente por desenvolver o agronegócio sustentável, com políticas voltadas a agregação de valor à atividade rural.

Copercampos recebe homenagem por ser uma Empresa Solidária do Hemosc

O Hemosc Joaçaba, promoveu na noite de terça-feira, 25 de junho, no Teatro Alfredo Sigwalt, evento para homenagear empresas e parceiros que contribuem para a promoção do Projeto Empresa Solidária.

O Projeto Empresa Solidária tem o objetivo de sensibilizar o segmento empresarial sobre a importância da doação de sangue e desta forma, contar com a participação de colaboradores de empresas solidárias no dia a dia do Hemosc. O projeto é desenvolvido com a intenção de conquistar doadores de sangue e multiplicadores dessa ideia/ação, tendo em vista a responsabilidade social das empresas nessa área.

A Copercampos, por meio de seus profissionais e intermédio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, contribui com esta causa e foi homenageada no evento. O Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, acompanhado do Presidente da CIPA Derli Rodrigo Ribeiro e um grupo de profissionais, recebeu o troféu e principalmente, os agradecimentos por realizar a atitude nobre de doação de sangue.

Cada doação pode salvar até quatro vidas e os profissionais da cooperativa rotineiramente se deslocam a cidade de Joaçaba para realizar o procedimento.



Hartmann profere palestra para universitários

A convite do professor Acilon Batista de Souza, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, proferiu no dia 13 de junho, palestra para acadêmicos do curso de Administração da Unoesc – Campus de Campos Novos/SC.

Com o tema “Momento econômico do Brasil”, o vice-presidente da Copercampos repassou aos estudantes da 1ª fase do curso, informações relevantes sobre o cenário econômico, assim como os desafios e oportunidades existentes, especialmente no setor agropecuário, que têm grande representatividade comercial.

Cláudio Hartmann ressaltou aos estudantes que o complexo da soja, por exemplo, responde por aproximadamente 15% das exportações brasileiras. O diretor ainda lembrou sobre as ações governamentais atuais e passadas, que prejudicaram as contas públicas. Apresentando conceitos, a palestra contou com muita interatividade, a fim do compartilhamento de conhecimentos.

Segundo o diretor da Copercampos, a reforma da previdência tem afetado no equilíbrio financeiro das contas do governo brasileiro e isso prejudica investimentos em setores como infraestrutura, saúde, segurança e educação. Ele explicou sobre as diferenças entre corte e contingenciamento e o que é recurso obrigatório ou não obrigatório. “O equilíbrio é necessário em todas as atividades e a reforma previdenciária é essencial para que o nosso país retome o rumo de crescimento”.

Ao final da sua explanação, Cláudio Hartmann expôs a importância das pessoas para o desenvolvimento de ações sustentáveis. Segundo ele, é preciso investir continuamente nas pessoas para que o coletivo conquiste o crescimento e o sucesso, como no conceito cooperativista, onde as pessoas são o grande motivo da união. “São as pessoas que cultivam o futuro e precisamos cultivar pessoas integras e qualificadas para alcançarmos o sucesso”, reforçou.



/aprosesc



“ Nosso sonho é ver a família prosperando na agricultura. Por isso, toda as sementes que utilizamos têm o selo **Sementes de Santa Catarina** Qualidade Superior. ”



Sérgio Manica
Produtor Rural
Campos Novos - SC

aprosesc

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!

www.aprosesc.com.br



Veja o vídeo



1ª Convenção de Líderes de Lojas

Os líderes das 19 Lojas Copercampos, participaram nos dias 25 e 26 de junho, no Thermas Piratuba Park Hotel, em Piratuba/SC, da 1ª Convenção das Lojas. O evento priorizou treinamentos sobre materiais de construção, a fim de qualificar os líderes sobre os diferenciais de cada produto oferecido nas unidades e consequentemente, ampliar as vendas neste segmento.

Três empresas estiveram realizando treinamentos específicos (Tintas Coral, Piso Forte e Brasilit). Além da apresentação técnica de representantes das empresas, o encontro contou com palestra com o Engenheiro Civil Sadi Jacomel, proprietário da empresa Jacomel Construções. Durante sua explanação, Jacomel repassou informações técnicas para que o profissional amplie seus conhecimentos, como os diferenciais de cada produto, como areia, cimento, tijolos e aço. Com a troca de informações com o Engenheiro Civil, os profissionais da Copercampos sanaram dúvidas sobre o processo de venda, com o objetivo de atender os clientes com todos os produtos necessários para construção de residências, por exemplo.

“Buscamos fazer um paralelo entre a técnica e a prática, possibilitando um entrosamento entre a venda e as informações técnicas. Estou lisonjeado em participar deste evento e

transmitir nossa experiência aos profissionais das Lojas, porque sabemos da importância de um bom atendimento nas lojas”, comentou Sadi Jacomel.

O Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), participou da Convenção e ressaltou que este evento oportuniza a integração e principalmente, o conhecimento aos líderes das unidades para gerar melhores resultados nas unidades. “Investimos nas pessoas, e esta convenção demonstrou que nossa equipe está alinhada com os objetivos da cooperativa e engajados para gerar maiores resultados nas lojas. Temos um crescimento significativo em vendas nas unidades, especialmente de materiais de construção e com este treinamento acreditamos que nossos profissionais estarão ainda mais preparados para atender os clientes e fornecer produtos de alta qualidade para construções ou reformas”, ressaltou Chú.

A 1ª Convenção de Líderes de Lojas contou ainda com palestra com Bruno Krug. Em sua fala, Bruno ressaltou os caminhos para conquistar as pessoas e realizar bons negócios. O ensinamento maior é de que é necessário conquistar corações e mentes para atingir os objetivos e que “Liderança é ação, não posição”.

“A liderança é mais eficaz com influência, com a conquista das pessoas por meio das emoções e não razão. E a comunicação entre as pessoas é essencial para isso. Um bom líder possibilita uma interação maior no grupo de trabalho e faz com se atinjam os objetivos. A comunicação é um dos grandes problemas de uma organização, mas é preciso conqui-

tar antes de comunicar, conquistar o colaborador, para depois demonstrar os valores e a importância de todos para o sucesso da empresa. É um conjunto de fatores que influenciam na liderança, e buscamos abordar esses conceitos para que a equipe da Copercampos desenvolva estratégias para atingir os objetivos definidos”, ressaltou Bruno Krug.



Profissionais enaltecem evento

A Líder da Loja da Barracão/RS, Liamara da Rosa Bergamo, ressaltou que a convenção oportunizou união entre as pessoas e aprendizados para desenvolver o trabalho nas unidades. “O evento foi excelente e uma oportunidade para nos unir, trabalhar coletivamente a aprender mais sobre os produtos para que possamos fortalecer nossas lojas e agregar valor aos nossos serviços e produtos”, ressaltou Liamara.

Para o Líder da Loja Copercampos de Anita Garibaldi/SC, Luiz Irineu Godoy (Teco), o conhecimento adquirido no encontro vai possibilitar melhores resultados nas filiais. “Foram dois dias de muito conhecimento e informações que serão relevantes para que possamos atender os clientes com maior qualidade e assim, tendo um melhor resultado na loja. Estaremos transmitindo as informações à equipe para que tenhamos um trabalho diferenciado em nossas filiais”, reforçou.



Gincana do conhecimento

O evento contou com a Gincana de Conhecimentos específicos sobre os assuntos abordados nas palestras e também sobre a história e atuação da Copercampos. A equipe vencedora da gincana foi a Azul, formada pelos profissionais: Liamara Bergamo, Vitor Farias, Jocemar Vieira, Jean Carlos Pires e Ariane Anschau.



UPL reúne comunicadores de cooperativas

Programa CooperUP Comunica oportunizou debates sobre comunicação e inovação.

A UPL, uma das cinco maiores empresas fornecedoras de soluções agrícolas do mundo, reuniu nos dias 17 e 18 de junho, em Campinas/SP, os profissionais de comunicação de importantes cooperativas de seis estados (SP, PR, SC, RS, GO e MG), como parte do Programa de Cooperativas – CooperUP, que objetiva debater os caminhos para a inovação e a comunicação mais eficiente.

A Copercampos, representada pelo Jornalista Felipe Götz, participou deste segundo encontro do programa. Na oportunidade, foram apresentados os pilares do programa CooperUP, divididos em Conexão Brasil e Índia; Força do Portfólio; Geração de Demanda; e Inovar para Transformar. A proposta é trazer conhecimento por meio de imersão na inovação, cursos e treinamentos para todos os níveis das cooperativas.

A programação do CooperUP Comunica contou com dinâmica de grupo sobre os desafios da comunicação, realizada por Erica Iso-mura, sócia e consultora da Corall Consultoria. Rafael Rez, diretor da Web Estratégica, falou sobre Boas Práticas de SEO e Fernando Palácios, pioneiro de Storytelling no Brasil, fez apresentação sobre Storytelling e Branded Content.

Durante o evento, Humberto Morita, diretor de acesso ao mercado da UPL explicou sobre a nova marca da empresa, associada ao propósito OpenAg, estimulando a ambição de tornar a produção de alimentos sustentável e saudável. “A nova identidade tem como inspiração o objetivo da UPL: ter a primeira rede de inovação agrícola aberta do mundo”, conta Morita.

Fabio Torretta, presidente da UPL Brasil, destacou que a ideia por trás do CooperUP é o trabalho conjunto. “Queremos andar juntos com as cooperativas. Sempre que possível visito cooperativas. Recentemente, estive com os presidentes de algumas delas na Índia. Queremos estar cada vez mais próximos de vocês. Contem conosco”.

As cooperativas participantes foram Coopermota, Lar, Cocari, Coagril, Minassul, Cotrijal, Copérdia, Copercampos, Comigo, Agropan, Copagril, Frísia, Cotrisal, Integrada, C. Vale, Agrária, Coopavel, Cotriel, Cocamar, Coopercana e Nova Produtiva.

Dia Internacional do Cooperativismo

O cooperativismo além de ser um modelo de negócios é também uma filosofia de vida, que busca através de seus conceitos transformar o mundo em um lugar mais justo e equilibrado, oportunizando melhores condições para todos. Nesta edição falaremos sobre a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo.

Comemorado sempre no primeiro sábado do mês de julho, o Dia Internacional do Cooperativismo, este ano lembrado no dia 06/07, marca as conquistas e os avanços alcançados por esse sistema, responsável por mostrar que é possível unir produtividade com sustentabilidade, desenvolvimento econômico com desenvolvimento social, a fim de contribuir para o crescimento de todos.

A data comemorada há 97 anos, tem como tema em 2019, “Cooperativas por um trabalho digno”, ressaltando que as cooperativas são empresas que priorizam o desenvolvimento humano e a justiça social no ambiente econômico, ajudando a promover o trabalho digno em todos os ramos econômicos. De acordo com estimativa recente, as cooperativas empregam, ou são a principal fonte de renda para mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo.

Além desta data, surgiu há dez anos no Brasil o Dia C ou Dia de Cooperar – uma data destinada às ações voluntárias de cooperativas com iniciativas sociais, que transformam a realidade das comunidades onde estão inseridas.

COMO PODEMOS ALIMENTAR MAIS PESSOAS USANDO A MESMA ÁREA DE PLANTIO?

Sementes que garantem um bom cultivo. Tecnologias que contribuem para a produtividade no campo. Informações que ajudam nas decisões para a próxima colheita. Contamos com os agricultores para alimentar o mundo, e eles podem contar com a gente. Saiba mais em Corteva.com.br

CONTINUE CRESCENDO.



TM Marcos registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2019 Corteva Agriscience.

CORTEVA
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

Diretor e gerentes participam do One Agro, em Campinas/SP

Encontro organizado pela Syngenta reuniu lideranças do agronegócio durante dois dias.

O Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, juntamente com os Gerentes Edmilson José Enderle (Técnico e de Insumos), e Marcos Juvenal Fiori (Sementes), participaram nos dias 10 e 11 de junho, em Campinas/SP, do evento One Agro, promovido pela Syngenta.

O evento que reuniu produtores rurais, líderes do setor, distribuidores, pesquisadores e outros integrantes do setor trouxe debates sobre ciência e tecnologia digital, sustentabilidade e desenvolvimento e o impacto do agronegócio brasileiro no mundo.

Com foco na produtividade e sustentabilidade das atividades, o encontro oportunizou a apresentação de soluções digitais e evolução da agricultura. No evento, os líderes do agro brasileiro assinaram uma carta firmando o compromisso de ajudar o setor agropecuário a crescer com sustentabilidade para gerar mais alimentos, respeitando o meio ambiente e criando oportunidades às pessoas.

O One Agro da Syngenta é uma forma de unir as lideranças do segmento para o bem em comum: um compromisso para o futuro e prosperidade do agronegócio brasileiro.



Obras da nova unidade de armazenagem de Caçador/SC em andamento



A Copercampos iniciou no segundo trimestre de 2019, a construção da sua 35ª Unidade de Armazenagem de Grãos. Localizada em Linha Casteli, em Caçador/SC, a unidade terá capacidade de armazenagem de 240 mil sacos/60kg de grãos.

As obras na unidade que atenderá produtores de Caçador, Calmon e Matos Costa, iniciaram com a construção das moegas, balança e moradia. A unidade contará com dois silos de 100 mil sacos/60kg cada, assim como os dois silos pulmão de 20 mil sacos cada, secador com capacidade de secagem de 100 ton/hora, e máquinas de pré-limpeza e limpeza.

Os investimentos da Copercampos na unidade ultrapassam R\$ 8 milhões. De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, a unidade foi construída estrategicamente em

uma região com grande produção de cereais, atendendo o produtor com agilidade e qualidade no processo de armazenagem.

“Esta unidade de Caçador atenderá os associados e clientes de toda a região, e definimos esta localização estratégica por ser uma região com alto potencial para produção de grãos. A obra é nos padrões da cooperativa, com uma capacidade diferenciada de recebimento, secagem, limpeza de grãos e armazenagem. Somados, estes fatores representam agilidade no processo dentro de uma unidade. Esta obra é mais um investimento da diretoria da Copercampos para atender as necessidades dos agricultores, especialmente de Caçador, Calmon e Matos Costa”, ressaltou Nelson.

auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br
facebook.com/acreditenocooperativismo

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado.

Aurora 50 anos.
A soma de todos nós.



A soma que dá resultado.



Família de Juliana Sá Zonta, consumidora dos produtos Aurora.

aurora | 50 ANOS | A soma de todos nós.

T12.com.br

INDISPENSÁVEL



O CARTÃO QUE TRANSFORMA PONTOS EM DESCONTOS E VALE-COMPRAS



Imagens meramente ilustrativas

Acesse e cadastre-se em: www.supermercadoscopercampos.com.br

O CARTÃO QUE TRANSFORMA SUAS COMPRAS EM RECOMPENSAS

83 Pontos R\$ 10,00 (dez reais)	167 Pontos R\$ 20,00 (vinte reais)	250 Pontos R\$ 30,00 (trinta reais)	333 Pontos R\$ 40,00 (quarenta reais)	417 Pontos R\$ 50,00 (cinquenta reais)	833 Pontos R\$ 100,00 (cem reais)
---------------------------------------	--	---	---	--	---

facebook.com/supermercadoscopercampos





Copercampos recebe selo de qualidade em TSI da Basf

Selo Seed Solutions atesta que o tratamento de sementes da cooperativa é feito de acordo com a dosagem e procedimentos recomendados pela empresa, além de assegurar cumprimento de aspectos ambientais e legais.

A qualidade do Tratamento de Sementes Industrial – TSI é determinante para que o agricultor conquise altas produtividades e na Copercampos, este serviço é oferecido para gerar rentabilidade no campo.

A eficiência do TSI Copercampos foi verificada pela Basf, que por meio do Selo Seed Solutions atesta a qualidade do tratamento de sementes. A cooperativa recebeu neste mês de junho, os resultados dos lotes analisados em 2019 e a validação da Basf.

A entrega do selo ocorreu no dia 28 de junho e foi realizada pelos representantes da Basf, Pedro Lara - Coordenador de Marketing de Tratamento de Sementes, Silvia Ortiz Chini - Trade Marketing e pela RTV para a região Schaiane Piovezan.

O selo Seed Solutions é composto por testes que aferem a qualidade do TSI realizado nas Sementes Copercampos. São eles: Físico: Emissão de Poeira, Fluidez e Plantabilidade; Químico: HPLC e Análise Visual.

Na análise visual são conferidas a qualidade e uniformidade do recobrimento da semente tratada. No teste químico de HPLC são avaliadas a quantidade mínima exigida de ingrediente ativo aplicado. Já nos testes físicos são identificadas a emissão de poeira, fluidez e plantabilidade.

De acordo com o Gerente de Sementes da Copercampos, Marcos Juvenal Fiori, o Selo Seed Solutions atesta que o Tratamento Industrial de Sementes – TSI da Copercampos é feito de acordo com a dosagem e procedimentos recomendados pela Basf e assegura ao produtor que todos os aspectos legais e ambientais estão sendo respeitados.

“Ficamos honrados em receber este selo que certifica o Tratamento de Sementes Industrial da Copercampos. Este reconhecimento demonstra nossa preocupação em realizar o tratamento com alta qualidade, protegendo as sementes contra pragas e doenças no início de ciclo das plantas”, ressalta Fiori.

Sem um TSI de qualidade, pode ocorrer à infestação de pragas, fungos, bactérias e nematoides nas plantas, como também surgir às deficiências nutricionais, que debilitam o crescimento e até mesmo comprometem a produtividade da lavoura. O TSI visa a proteção, a sanidade e maiores taxas germinativas das plantas.

A Copercampos conta com cinco Centrais de Tratamento Industrial de Sementes (CTIS's), localizadas em Campos Novos, Curitibaanos e Campo Belo do Sul, todas em Santa Catarina.

MANEJO EFICIENTE

PLANTAS DANINHAS



Evite as plantas daninhas antes que elas prejudiquem sua lavoura.

Com o Manejo Eficiente de plantas daninhas e herbicidas de alta performance, sua lavoura cresce no limpo e pode expressar todo o seu potencial produtivo.

Amplexus™

- Manejo em dessecação pré-plantio de soja.
- Intervalo entre aplicação e plantio: mínimo 30 dias e 100 mm de chuva.
- Ferramenta para o manejo de resistência com ação em plantas daninhas de difícil controle como capim-amargoso, capim-pé-de-galinha e trapoeraba.

Atectra®

- Manejo de plantas daninhas em pré-plantio de soja.
- Intervalo entre aplicação e plantio: mínimo 30 dias.
- Sinergismo com Heat® no controle de buva resistente ao glifosato, reduzindo índice de rebrota.
- Controle de outras dicotiledôneas como caruru, picão-preto e leiteiro.

Poquer®

- Herbicida sistêmico, altamente seletivo.
- Amplo espectro de controle das principais gramíneas.
- Eficaz no controle de capim-amargoso, azevém resistente e milho voluntário.

Heat®

- Amplo espectro de controle de folhas largas como buva, erva-de-touro, trapoeraba, corda-de-viola, entre outras.
- Ferramenta para o manejo de resistência de plantas daninhas.
- Compatibilidade com o glifosato e graminicidas.

finale

- Herbicida não seletivo, com amplo espectro de ação.
- Excelente ferramenta para o manejo de plantas daninhas.
- Excelente para o manejo de dessecação pré-colheita.

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente? Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

- ☎ 0800 0192 500
- 📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil
- 🌐 www.agro.basf.com.br
- 📧 www.blogagrobasf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados Restrições temporárias no Estado do Paraná: Amplexus™ para o alvo *Blainvillea latifolia* para Milho e *Ageratum conyzoides*, *Amaranthus deflexus*, *Commelina benghalensis*, *Digitaria horizontalis*, *Echinochloa crusgalli*, *Ipomoea grandifolia*, *Nicandra physaloides* e *Richardia brasiliensis* para Soja OGM BPS-CV-127-9. Registro MAPA: Atectra® nº 4916, Amplexus™ nº 008298, Finale® nº 000691, Heat® nº 01013 e Poquer® nº 8510.

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

Capacitação para gestores de UBS



A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças de Santa Catarina – ApreseSC e a Fundação Pró-Sementes, promoveram de 08 a 10 de julho, nas dependências da Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos, a Capacitação para Gestores de Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS.

O objetivo do treinamento foi de qualificar os gestores das unidades para o máximo aproveitamento das sementes, levando em consideração os aspectos da qualidade e os princípios da produção de sementes.

O treinamento direcionado para profissionais da área de agronomia, líderes e gestores de UBS's abordou os temas:

aspectos da legislação na produção de sementes do beneficiamento/armazenamento; cuidados dentro das UBS para diminuir as perdas; fundamentos da qualidade e deterioração de sementes; recepção e amostragem de sementes e princípios da separação de sementes/armazenamento das sementes, além de visita técnica em UBS, e prática sobre secagem e beneficiamento de sementes e planejamento da UBS em relação a meta de produção de sementes.

Os instrutores do curso foram o Eng. Agr. Dr. Silmar Peske (Revista Seed News), Eng. Agr. Dr. Evaldo Cervieri Filho (Vetor Seeds), Eng. Agr. Dr. Alexandre Levien (Fundação Pró-Sementes) e o Eng. Agr. Dr. Jonas Pinto (Fundação Pró-Sementes).

O Especialista em Sementes, Dr. Silmar Peske, abordou no treinamento os processos na UBS. A tecnologia pós-colheita e o conhecimento sobre a prática da atividade, são primordiais para obter o melhor beneficiamento do produto. Segundo o professor, o momento ideal de colheita é essencial para garantir a qualidade das sementes. “Nós temos que tirar a semente do campo com altíssima qualidade e para isso precisamos tirar ela úmida, caso contrário ela se deteriora. Se não colher semente úmida, a chance de ter qualidade é pequena e quando se tem um grande volume de produção, é preciso secar e a secagem é um processo que envolve conhecimentos. O beneficiamento já é diferente, porque o que impacta é a experiência, e no armazenamento é preciso de novo o conhecimento”, ressaltou.

Uso de defensivos no Brasil é menor que em diversos países da Europa

Ranking da FAO mostra que país está em 44º lugar, atrás de nações como Bélgica, Itália, Portugal e Suíça.

O Brasil aparece em 44º posição em um ranking da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) sobre uso de defensivos agrícolas. Segundo os dados da entidade, o consumo relativo no país foi de 4,31 quilos de defensivos por hectare cultivado em 2016.

Entre os países europeus que utilizam mais defensivos que o Brasil, aparecem Países Baixos (9,38 kg/ha), Bélgica (6,89 kg/ha), Itália (6,66 kg/ha), Montenegro (6,43 kg/ha), Irlanda (5,78 kg/ha), Portugal (5,63 kg/ha), Suíça (5,07 kg/ha) e Eslovênia (4,86 kg/ha).

Os números constam do sistema FAOSTAT, o banco de dados da FAO que fornece estatísticas de 245 países desde 1961 sobre alimentos e agricultura. Logo após o Brasil aparecem a Alemanha, em 47º lugar, a França, em 48º e a Espanha, em 49º.

Sob o critério de consumo de defensivos em função da produção agrícola, o Brasil aparece em 58º lugar, com uso de 0,28 quilos de defensivo por tonelada de produtos agrícolas. No balanço, foram utilizados os valores de produção de grãos, fibras, frutas, pulses, raízes e nozes e o consumo total de defensivos disponíveis no portal de estatísticas da FAO.

O consumo de defensivos no Brasil é influenciado pela ocorrência de duas ou três safras ao ano (cultivos de inverno e safrinha). Por causa disso, aqui é preciso usar defensivos para o controle de pragas mesmo em safras de inverno e na safrinha, pois não há quebra do ciclo de reprodução, em função das condições tropicais da agricultura brasileira, enquanto que em regiões de clima temperado as pragas são inativadas nos períodos de frio.

Fonte: Ministério da Agricultura

Concurso de produtividade e palestra são realizados em Nova Prata/RS

Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen apresentou fatores que influenciam no alto rendimento da cultura e resultados obtidos no Campo Demonstrativo da cooperativa.



A Copercampos, por meio da Unidade de Nova Prata/RS, promoveu no dia 21 de junho, na Câmara de Vereadores do município, palestra sobre os resultados de produtividade de soja e fatores relevantes para elevar os ganhos na cultura, com o Coordenador do Campo Demonstrativo da cooperativa, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

Na oportunidade, o profissional da área técnica, que atua também como consultor técnico da Copercampos, apresentou o trabalho de pesquisa da área experimental, especialmente quanto a produtividade das cultivares de soja mais plantadas na região de atuação da cooperativa.

Com o trabalho, a Copercampos, seus técnicos, associados e clientes, podem avaliar os melhores materiais a fim de realizar a melhor escolha para a próxima safra, buscando altos rendimentos com a cultura da soja.

Fabrício elencou alguns fatores para se alcançar altas produtividades na cultura, como fertilidade de solo, manejo preventivo contra doenças e pragas, especialmente de ferrugem asiática, que prejudicou o melhor resultado na safra passada, além do mofo branco ou podridão de esclerotinia, causado pelo fungo *Sclerotinia Sclerotiorum*.

Concurso de produtividade regional

A Copercampos realizou nesta safra 2018/19, um Concurso de Produtividade de Soja para a região de Nova Prata. No encontro realizado no dia 21/06, foram conhecidos os ganhadores da competição que buscou reconhecer os agricultores que obtiveram os melhores resultados com a assistência da cooperativa.

Seis produtores foram premiados no concurso que contou com patrocínio da Syngenta. O ganhador da competição foi Gabriel Guidolim que colheu 81,4 sacos/60kg por hectare. A área colhida foi de 5 hectares na propriedade de Gabriel. Cada participante deste projeto regional da Copercampos/Syngenta deveria colher no mínimo 1 hectare da sua lavoura.

De acordo com o Técnico Agrícola Leoni Maschio, o 1º Campeonato de Produtividade contou com a participação de mais de 30 produtores rurais. Destes, seis foram premiados. “A produtividade mínima da premiação foi de 69,91 sacos/ha e a maior de 81,4 sacos/ha, então, vemos que o potencial para alcançar altas médias produtivas existe e os produtores puderam identificar com o trabalho, que o manejo da cultura, especialmente realizado de forma antecipada, possibilita grandes resultados. Nesta safra tivemos problemas com chuvas no período da colheita que baixou a média produtiva, mas conseguimos visualizar com o trabalho, que há um potencial para alcançar altos rendimentos em nossa região. Agradecemos a participação dos produtores rurais e o apoio da Syngenta para desenvolver este projeto que reconhece a dedicação dos agricultores da nossa região em fazer o melhor na agricultura”, ressaltou Leoni Maschio.

O que esperar do clima neste segundo semestre

Palestra sobre Tendências Climáticas é realizada na Copercampos.

A Copercampos, com apoio da UPL, promoveu em 26 de junho, na Associação Atlética Copercampos – AACC, palestra com o Meteorologista Luiz Renato Lazinski. Com o tema Tendências Climáticas, Lazinski recorreu as movimentações climáticas da safra de verão e apresentou prognósticos para a safra de inverno e início da safra de verão 2019/2020.

De acordo com o Meteorologista, neste período de inverno e primavera, as chuvas continuam com esta distribuição muito irregular no centro sul do Brasil. Lazinski explicou que as temperaturas ao longo do inverno serão dentro da média, com ondas de frio mais intensas até o final de setembro.

“Os modelos de longo prazo continuam com a tendência de não existir a volta do El Niño ou La Niña até o final do ano, ou seja, vamos continuar com esse clima neutro e isso significa que as chuvas vão continuar irregulares como temos visto nestes últimos meses, especialmente maio e junho. O ano neutro é assim, de períodos com chuvas concentradas, intercaladas por períodos de 20 dias ou até mais sem chuvas,

então o agricultor deve ficar atento porque na safra de verão pode haver veranicos”, ressaltou.

Quanto as geadas tardias, Lazinski ressaltou que existem sim chances de ocorrer o fenômeno, especialmente até setembro. “Temos chances de ondas de frio que possam causar geadas até final de setembro, mas a partir de outubro as chances de geada são menores”, lembrou ainda.

Além da palestra sobre o clima, a noite contou com apresentação técnica e institucional da UPL. O gerente regional Renato Martins e a Assistente Técnica Paula Pelozato apresentaram o portfólio de produtos da empresa, posicionamento para a safra de inverno e verão, assim como a estratégia da UPL para elevar a produção de grãos dos produtores rurais.



Veja o vídeo



Eng. Agrônoma Larissa Bones

Com nitrogênio, milho produz mais

Uma das mais importantes operações de manejo do milho, a adubação nitrogenada apresenta, na maioria das vezes, o melhor custo-benefício dentre todos os nutrientes aplicados na cultura.

O Nitrogênio (N) é o nutriente absorvido em maior quantidade pelas plantas de milho e saber a época ideal de aplicação do produto é essencial. Para isso, algumas questões devem ser observadas, como a aplicação de N no momento da semeadura. Como o período de maior necessidade relativa de N no milho vai da emissão da 4ª até a 8ª folha, uma alternativa bastante utilizada com o plantio direto e semeadura do milho em sucessão de gramíneas é a aplicação de 10 a 30 kg/ha de N no momento da semeadura. O objetivo desta aplicação é de evitar o excesso de sais no sulco da semeadura e possíveis perdas por lixiviação.

Para a planta suprir sua demanda de N, a adubação de cobertura deverá ser realizada até o estágio V8. Se o agricultor utilizar de 30 a 40 kg/ha de N na semeadura, por exemplo, a adubação de cobertura pode ser realizada entre os estádios de 4 a 5 folhas, ou seja, a partir do estágio V4, mas se não for utilizada a adubação nitrogenada na semeadura, a recomendação é de que se antecipe a adubação de cobertura até o estágio de 4 folhas.

Na cultura do milho a exigência é maior para o nitrogênio, seguida do potássio, cálcio, magnésio e fósforo. Na tabela abaixo pode-se observar a extração média de nutrientes pela cultura do milho para a produção de grão e para silagem, em diferentes níveis de produtividade.



Quando falamos na aplicação de ureia como fonte de adubo nitrogenado devemos ter atenção a volatilização, a lixiviação e a desnitrificação. Estas são as principais desvantagens do uso deste produto, reduzindo a produtividade das culturas. A intensidade com que ocorrem essas perdas são influenciadas pelas condições climáticas, cobertura e tipo de solo, pelas práticas culturais e pelo manejo do fertilizante e a interação desses fatores garantirá a eficiência da utilização do N.

Em relação às fontes de nitrogênio para suprir a alta demanda da lavoura de milho, temos a aplicação via adubação, seja na base ou cobertura – aqui as fontes de nitrogênio podem ser das mais diversas, desde ureia, nitrato, esterco etc.; mineralização da matéria orgânica (M.O.) – está diretamente relacionada a disponibilidade/característica de cada solo e temperatura do local.

Porém, é importante considerar a cultura anterior para calcularmos a disponibilidade de nitrogênio. Em nossa região, temos algumas coberturas de inverno que são capazes de fixar nitrogênio (se tratando de leguminosas), ou reciclar nitrogênio de camadas mais profundas (como o nabo forrageiro).

Além desta, temos a ervilhaca como alternativa como cobertura de solo, por ser uma cultura capaz de prover altas quantidades de nitrogênio para o milho em sucessão.

Salienta-se que com a tecnologia dos híbridos de milho, a capacidade de absorção de nitrogênio também foi elevada, assim como a produtividade. Pensando em altos tetos produtivos, é fundamental suprir a planta com nitrogênio durante todo o seu ciclo de desenvolvimento.

O que podemos lembrar ainda é que há uma explosão de crescimento das plantas a partir de V7 até o florescimento. Esse é um período de alta demanda da planta, tendo necessidade considerável de nitrogênio.

Dividir a aplicação da dose de nitrogênio em mais de uma etapa. Isso porque o retorno é mais significativo. Com aplicação de 150 a 200 pontos de N, numa lavoura de alta produtividade, por exemplo, é recomendável que se divida a aplicação em pelo menos duas vezes, minimizando perdas por volatilização devido ao clima.

Outra vantagem desta estratégia de parcelamento de nitrogênio é que a aplicação em diferentes etapas vai acontecer com a planta se desenvolvendo também em diferentes fases, numa condição melhor de raiz e de exploração do solo para absorver o nutriente que está sendo aplicado gradativamente.

Para finalizar ressaltamos que o incremento de matéria orgânica via manejo eficiente de rotação e sucessão de culturas, aliado ao aporte de adubação orgânica ou mineral são as principais ferramentas para fornecimento de nitrogênio nas fases mais adiantadas do milho.

Tabela 1 - Extração média de nutrientes pela cultura do milho destinada à produção de grãos e silagem.

Tipo de exploração	Produtividade t/ha	Nutrientes extraídos ¹				
		N	P	K	Ca	Mg
Grãos	3,65	77	9	83	10	10
	5,80	100	19	95	7	17
	7,87	167	33	113	27	25
	9,17	187	34	143	30	28
	10,15	217	42	157	32	33
Silagem (matéria seca)	11,60	115	15	69	35	26
	15,31	181	21	213	41	28
	17,13	230	23	271	52	31
	18,65	231	26	259	58	32

Fonte: Coelho e Franca (1995).

Festival de Risoto

Julho
Toda Segunda
A partir das 19h



- Tomate Seco
- Camarão
- Filé Mignon
- Frango com Bacon
- Alho Poró
- Quatro Queijos
- Dueto de Abobrinha
- Tradicional

R\$ **15,99** Livre

R\$ **29,90** Kg



(49) 3541.7374 | 3541.7375 | Campos Novos/SC
Atendimento: 7h30 às 22h (Segunda a Sábado) | 8h às 19h (Domingo)

Plano Safra terá R\$ 225,59 bilhões em créditos

Seguro rural dobra de valor disponível e dará maior proteção às lavouras brasileiras.



O Governo Federal anunciou em 18 de junho, a liberação de R\$ 225,59 bilhões em créditos para financiamento de pequenos, médios e grandes agricultores pelo Plano Safra 2019/2020. Do total, R\$ 31,22 bilhões são para o Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf). O crédito já está disponível desde 1º de julho aos produtores rurais.

Dos recursos destinados ao crédito rural, R\$ 169,33 bilhões vão para o custeio, comercialização e industrialização. Para investimento, são R\$ 53,41 bilhões. Na parte de custeio, co-

mercialização e industrialização, os juros para o Pronaf, que reúne os pequenos agricultores, são de 3% a 4,6% ao ano. Para o Pronamp, que reúne os médios agricultores, os juros serão de 6% ao ano e para os demais produtores, de 8% ao ano.

O Eng. Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari analisou o plano e ressalta que nos programas de investimento os juros vão de 3% a 10,5% ao ano. “Os programas de inovação, tecnologia, aquisição de equipamentos, o próprio Plano ABC - Agricultura de Baixa Emissão de Carbono estão com juros atrativos, e são interessantes ao produtor rural que precisa investir na propriedade rural”.

O volume de recursos – R\$ 1 bilhão – para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) mais que dobrou nesta temporada. A estimativa do Ministério da Agricultura é que a área segurada chegue a 15,6 milhões de hectares em 2020.

“Isso possibilita que tenhamos uma área segurada maior em nosso país e estima-se que 150 mil produtores rurais tenham o seguro rural, cobrindo uma área de 16 milhões de hectares e um valor segurado próximo a R\$ 42 bilhões. Os produtores, cooperativas e setores ligados a agricultura sempre pleitearam um valor maior para o Seguro Rural e o governo sinalizou essa subvenção maior

neste ano”, reforçou Marcelo.

Pela primeira vez, recursos do Pronaf podem ser usados na construção e reforma de moradias de pequenos agricultores. Foram destinados R\$ 500 milhões para essa finalidade, valor suficiente para construir 10 mil casas, de acordo com o Ministério da Agricultura.

O Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) e o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) terão disponíveis R\$ 13,4 bilhões para segurar 120 diferentes culturas.

Copercampos participará do Integracoop 2019

Evento de integração entre cooperativas catarinenses acontece nos dias 26 e 27 de julho, em Blumenau.



A Integracoop, evento de integração entre profissionais e associados das cooperativas catarinenses, acontece neste mês de julho, em Blumenau. Organizado pela cooperativa Cooper, com coordenação da Ocesc e apoio do SescopSC, são esperados mais de 1.700 atletas de 31 cooperativas do estado.

Nesta primeira edição do evento renovado (antigo Fecoop), o objetivo é de integrar as pessoas, exercitando os princípios da cooperação acima da competição. Durante os dois dias do

evento (26 e 27 de julho), 18 modalidades fixas e duas regionais prometem grandes emoções e alegrias aos participantes do evento.

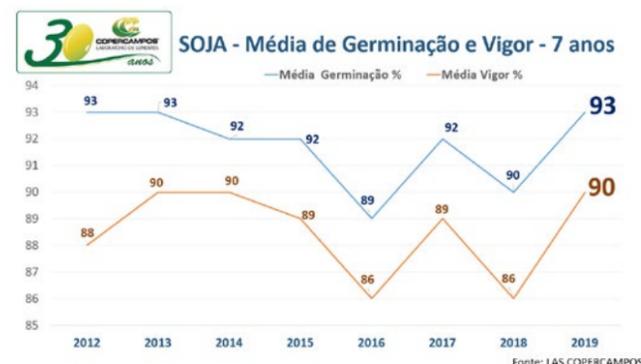
A Copercampos participará da Integracoop com 132 atletas. De acordo com o supervisor de Qualidade da Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin, responsável pela coordenação da equipe da cooperativa, esta é a 27ª edição dos jogos cooperativistas. “A última edição do Fecoop aconteceu em 2015 e com este novo formato, os jogos cooperativistas prometem uma maior integração entre os profissionais das cooperativas de nosso estado. A Copercampos participará do evento com um bom número de atletas e principalmente, com o espírito de união e amizade, pois estes princípios são fundamentais no cooperativismo”, ressaltou.

Em 13 de junho aconteceu o Congresso Técnico da Integracoop. A Copercampos foi representada pelo Gerente Comercial Paulo Henrique Lopes e pelo Supervisor de Qualidade Cristian Rodrigo Venturin.

Na próxima edição da Revista Copercampos você leitor confere como foi o evento.

Sementes de soja Qualidade em germinação e vigor com destino certo

Copercampos produziu mais de 1,3 milhões de sacos/40kg na safra 2018/19 e projeta a mesma produção para a safra 2019/20.



Safra após safra, a Copercampos demonstra sua transparência na divulgação dos resultados de sua produção. No setor de sementes, a cooperativa que é reconhecida nacionalmente e também no Mercosul, por disponibilizar produtos com alta qualidade.

Com uma produção de 1,358 milhões de sacos/40kg de sementes de soja na safra 18/19, a cooperativa apresenta nesta reportagem, os resultados obtidos em testes de germinação e vigor elaborados no próprio Laboratório de Análises de Sementes da Copercampos. A germinação média dos lotes de sementes é de 93% e o Vigor médio é de 90%.

Para a safra 2019/2020, o setor de sementes e equipe técnica projetam a produção do mesmo volume de sementes, em uma área de 37 mil hectares. A expectativa é de multiplicar 45 cultivares de soja. De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, o maior volume de produção é de sementes licenciadas. “60% do volume produzido é de sementes licenciadas, a qual comercializamos com a marca Copercampos e o restante é de sementes no sistema verticalizado destinadas às principais empresas obtentoras de tecnologia no Brasil”, resalta.

Para entender sobre a qualidade das sementes, apresentamos a importância do Vigor. Esta característica fisiológica das sementes é muito valorizada pelos agricultores devido a vantagens como maior velocidade de germinação e emergência, mesmo sob condições difíceis de clima, como veranicos, assoqueamentos, frio e ataques de fungos.

A região de Campos Novos, localizada no planalto sul-catarinense, com altitude de 964 metros, clima subtropical e temperado, constantemente úmido, sem estação seca, com verão fresco, é uma tradicional multiplicadora de sementes. Estas características influenciam nas fases de maturação e de colheita com condições climáticas secas, associadas com temperaturas amenas. Estas condições não são facilmente encontradas em regiões tropicais, porém podem encontrar-se em regiões



com altitude superior a 700m, ou com o ajuste da época de semeadura para a produção de sementes. Para cada 160m de elevação em altitude, ocorre, em média, uma redução de 1°C na temperatura média.

Com o uso de sementes que geram alto desempenho, o produtor que opta por sementes vigorosas, ganha do plantio até a colheita. A semente com alto vigor favorece a plantabilidade, pois plântulas que emergem mais cedo aproveitam melhor os recursos como água, luz e nutrientes.

Aliado ao alto índice de germinação, característica essa que tem influências comprovadas do clima, temperaturas amenas e altitude ideal encontrados na região de Campos Novos, as Sementes Copercampos contam com alto vigor. “A Copercampos é referência em produzir sementes com alta germinação e vigor devido a tecnologia em todos os processos e qualificação do produtor rural e equipe técnica. Quanto ao vigor, especificamente, podemos ressaltar que as sementes apresentam maior velocidade nos processos metabólicos, propiciando emissão mais rápida e uniforme da raiz primária no processo de germinação, e um crescimento inicial precoce que pode resultar em maior captura de luz pelas folhas, favorecendo assim que o índice de área foliar seja atingido mais cedo, proporcionando um sombreamento rápido da superfície do solo, garantindo assim uma menor evaporação de água que pode ser aproveitada na transpiração e crescimento das plantas”, destaca o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.

Schlegel comenta que estudos apresentados por instituições de pesquisa e universidades do Brasil, demonstram que as sementes de soja com alto vigor geram aumento de até 35% na produtividade. “O produtor tem comprovado no campo, que as sementes que apresentam alto vigor, demonstram maior arranque e garantem um estande de plantas uniforme. Além disso, o uso de sementes de alto vigor promove menor consumo de sementes e plantas mais bem estruturadas, com maior taxa de crescimento da parte aérea e do sistema radicular, que fica mais profundo e agressivo. Com isso, as plantas têm maior capacidade de produção de vagens e sementes e maior rendimento de grãos”, explica.

Selo de alto Vigor

Por conta do alto vigor nas sementes, a Copercampos conta com o Selo Vigor + da Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC.

O clima interfere na qualidade

Algumas espécies de plantas regulam seu ciclo de vida em função do acúmulo de graus/dia. Quando os dias forem muito quentes o ciclo da cultura poderá ser diminuído de forma acentuada, diminuindo assim os dias de fotossíntese e as reservas das sementes de produção. Temperaturas acima de 30°C diminuem o peso de 1.000 sementes, pois agem negativamente sobre as enzimas da via de biossíntese de amido, principalmente da amido-sintase. Além disso, elevadas temperaturas diminuem o teor de ácidos graxos insaturados em sementes de soja, pois as enzimas desnaturases, responsáveis pelas formações de insaturações, têm sua atividade diminuída em temperaturas superiores, diminuindo o teor de ácidos graxos linoleico, linolênico e oléico, e aumentando o teor do ácido graxo esteárico.

Quando temperaturas elevadas ocorrem durante o enchimento da semente, também diminuem a dormência das mesmas. A deterioração tem significado oposto ao vigor, sendo toda e qualquer mudança degenerativa irreversível, após a semente ter atingido seu nível máximo de qualidade. Como o máximo de vigor é atingido na maturação fisiológica, pode-se dizer que a colheita, secagem e armazenamento de forma cuidadosa retardam a sua deterioração.

Por ser uma região de elevada altitude, onde ocorrem temperaturas amenas durante as noites, e na fase de enchimento de grãos, Campos Novos é uma região com elevado potencial para produção de sementes. Para Campos Novos, a época de semeadura recomendada para soja vai de 11 de outubro, a 20 de dezembro, sendo que os melhores resultados se encontram em semeaduras na primeira quinzena de novembro.

Preparando a semente para o destino final

Com a reserva para multiplicação de sementes em andamento, a cooperativa se concentra também no Tratamento de Sementes Industrial e na expedição do produto aos clientes e associados. Confira mais informações sobre a importância do TSI.

TSI – Tecnologia que protege as sementes

O Tratamento de Sementes Industrial – TSI é fundamental para minimizar riscos de ataques de fungos. O TSI assegura proteção as sementes, com cobertura ideal na dose recomendada, preservando a qualidade das sementes.

O objetivo do TSI são de erradicar ou reduzir, aos mais baixos níveis possíveis, os fungos presentes nas sementes e proporcionar a proteção das sementes e plântulas contra fungos do solo.

Essencial para atingir grandes resultados, o TSI garante uma boa plantabilidade e consequentemente alta produtividade na sua lavoura. De acordo com o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, o TSI é a prevenção necessária contra o ataque de pragas e fungos na fase inicial da lavoura. Com o tratamento realiza-



do na cooperativa, o produtor inicia a corrida da produtividade com vantagens. “Para obter uma lavoura de soja com estande adequado, plântulas vigorosas e consequentemente elevadas produtividades, é fundamental a utilização de sementes com altas qualidades física, fisiológica, genética e sanitária”, destaca.

Por meio da aplicação de produtos eficientes para controlar doenças e pragas, especialmente aquelas que atacam na fase inicial de desenvolvimento, o TSI protege as plântulas durante o processo germinativo e de emergência, período em que as mesmas estão mais sensíveis ao ataque dos inimigos naturais. O TSI (inseticidas, fungicidas, polímeros, etc.), melhora a plantabilidade e garante uma assepsia das sementes com eficiência, possibilitando uma emergência das plântulas mais uniforme.

“Fungicidas e inseticidas são bases para o tratamento, e dependendo do TSI, a proteção da semente varia de 15 a 28 dias. Com um baixo investimento, o TSI representa cerca de 3% do custo total da lavoura. Na Copercampos, o pacote tecnológico possibilita que o produtor escolha o melhor tratamento existente, com fungicidas, inseticidas, inoculante longa vida, polímero e pó-secante”, lembra o profissional.

No TSI, parâmetros de qualidade são aplicados, como de desprendimento de poeira, onde ocorre o beneficiamento adequado das sementes, com uso de formulações adequadas, especificamente desenvolvidas para o tratamento de sementes com uso de filmes polímeros de revestimento. O uso de polímeros, além de melhorar a identificação e o visual das sementes tratadas, apresenta outras vantagens positivas, como a melhor distribuição de fungicidas e inseticidas nas sementes; maior adesão dos ingredientes ativos sobre a semente; melhora da fluidez na distribuição das sementes durante a semeadura; reduz poeira e também há menor exposição dos ingredientes ativos, aumentando assim a segurança.

A cooperativa e parceiros realizam testes para verificar a qualidade o tratamento continuamente, garantindo ao produtor, a confiança necessária para investir no processo. Por meio dos testes tipo HPLC (Cromatografia Líquida de Alta Eficiência) que determina a dosagem de ingrediente ativo aplicada por semente, que atestam que as sementes têm 100% do produto químico recomendado a cooperativa comprova a qualidade do tratamento de sementes. Devido a qualidade nesta operação, a Copercampos recebeu selo de qualidade da BASF “Seed Solutions”, que enaltece ainda mais o compromisso da cooperativa em disponibilizar sementes com a quantidade necessária de produtos em todos os lotes.

“Nós trabalhamos com sementes de alta qualidade fisiológica (alto vigor e germinação), e protege-las para um início de ciclo saudável são ações necessárias para o produtor que deseja obter altas produtividade em suas lavouras. Temos resultados que comprovam que nossas sementes possuem alta qualidade e que nosso TSI protege com eficácia, todo o pacote tecnológico presente nestas sementes, oportunizando grandes resultados em produtividade no campo”, ressalta o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori.

A Copercampos conta com cinco Centrais de Tratamento de Sementes – CTS’s, com seis máquinas aptas a realizar o TSI com alta qualidade, proporcionando maior sustentabilidade à cultura da soja pela redução de riscos na fase de implantação da lavoura.

Qualidade – Testes para identificam fungos nas sementes

A cultura da soja está sujeita ao ataque de um grande número de doenças fúngicas que podem causar prejuízos tanto ao rendimento quanto à qualidade das sementes produzidas.

Um dos patógenos que mais causam dores de cabeça ao produtor rural e aos técnicos é o *Sclerotinia Sclerotiorum*, causador da podridão branca da haste e da vagem. A transmissão

por semente pode ocorrer tanto através de micélio dormente (interno) quanto por escleródios misturados às sementes. O fungo, devido à formação de estruturas de resistência (escleródios), é de difícil erradicação após introduzido numa área. Este patógeno produz apotécios sobre seus próprios escleródios, que são as estruturas de sobrevivência.

Com o objetivo de avaliar a presença deste e de outros fungos nas sementes, a Copercampos realiza testes em amostras de sementes da safra 2018/19. De acordo com o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, responsável técnico pelos campos de produção da cooperativa, nos testes estão sendo avaliadas a presença do fungo causador da doença mofo branco, assim como do fungo da Antracnose.

A antracnose pode causar morte de plântulas, necrose dos pecíolos e manchas nas folhas, hastes e vagens. Originado de semente infectada ou de inóculo produzido em restos culturais da safra anterior, o fungo desenvolve-se, de forma latente, no interior do tecido cortical e pode não se expressar até o final do ciclo, dependendo das condições climáticas, da fertilidade e da densidade de semeadura. Pode causar queda total das vagens ou deterioração das sementes em colheita retardada

“A cada safra realizamos testes em laboratório para identificar ou não a presença de fungos nos lotes das sementes produzidas pela Copercampos. Nosso objetivo é de avaliar e principalmente atestar a qualidade das Sementes Copercampos. Foram enviados para análise, lotes de mais de 40 cultivares produzidas na cooperativa.

ATENÇÃO

Evite o prejuízo do Carrapichão enquanto há tempo.


COPERCAMPOS

www.copercampos.com.br

Usina solar no campo

Pioneiros, os associados Lodoir e Uilian Caraffa instalaram usina solar e minimizam custos na propriedade.

Desde que instalou a Usina Fotovoltaica, a Copercampos firmou parceria com a empresa Solbras para que os associados possam instalar placas solares nas propriedades. O objetivo, além de possibilitar economia financeira, pois os custos com energia elétrica têm grande representatividade nas atividades agrícolas, é de tornar as propriedades sustentáveis.

O pioneirismo da cooperativa atraiu a atenção dos produtores associados Lodoir e seu filho Uilian Caraffa. Os produtores rurais, que são integrados do sistema de terminação de suínos da Copercampos buscaram informações sobre o funcionamento da usina solar e decidiram investir no projeto.

Com quatro barracões que alojam um total de quatro mil suínos, os custos mensais com energia elétrica até o mês de fevereiro de 2019, eram em média de R\$ 900,00. Após instalar os 66 painéis solares de 330 watts cada, os produtores viram a conta de luz reduzir consideravelmente e o sonho de tornar a propriedade sustentável enfim, se tornar real.



A potência instalada na Usina Solar da propriedade é de 21,78KWp e tem produção média de 2.070KWh/mês e um rendimento anual de 1.140 KWh/KWp. De acordo com Lodoir, a produção própria de energia é um bom negócio. “Produzimos uma energia limpa e sem custos. Acreditamos que o investimento se pagará antes mesmo do esperado, então, para nós que tínhamos um custo de até R\$ 1 mil em energia elétrica, essa usina foi um bom negócio. Nós deixamos de pagar a luz e pagamos o investimento na usina”, ressaltou.

Segundo Uilian Caraffa, em até sete anos a usina deve se pagar, tendo por um período de até 15 anos, uma redução de custos na propriedade. “Hoje é um bom negócio e pelos nossos cálculos, esse investimento deve se pagar em seis ou sete anos e com a vida útil dos painéis, devemos ter uma economia de energia elétrica na propriedade por uns 15 anos, então, é muito bom produzir energia na propriedade”, reforçou Uilian.

O associado Lodoir Caraffa enaltece que a geração de energia limpa, sem agredir o meio ambiente é outro fator positivo. “Nós produzimos uma energia limpa, sem impactos significativos ao meio ambiente e reduzimos despesas na propriedade, agregando em uma rentabilidade ao produtor e à sustentabilidade em nossas atividades”, complementou.

Uma das dificuldades enfrentadas para instalação e geração, segundo Lodoir Caraffa esteve relacionado a rede de energia. A capacidade da rede não atendia a geração extra de energia e foram necessárias adequações na linha de transmissão para que os produtores rurais pudessem utilizar a energia e destinar o excedente produzido para a estatal.

Equipe técnica conhece processos para informar associados



A Copercampos e a empresa Solbras são parceiras na comercialização de energia solar fotovoltaica para residências ou propriedades rurais. Com o objetivo de promover o negócio e difundir a atividade, a cooperativa promoveu em junho, uma série de reuniões com os profissionais da área técnica, a fim de repassar orientações sobre o projeto.

Com informações sobre a parceria, os diferenciais da produção de energia solar e as vantagens na aquisição do sistema, os técnicos terão a oportunidade de repassar aos produtores, todas as informações para elaborar estudos de viabilidade e implantar o sistema.

As reuniões foram realizadas em todas as regiões de atuação da Copercampos. O primeiro encontro aconteceu em 11 de junho, em Ibiraiaras/RS. No dia 02 de julho, a reunião foi realizada na região de Campos Novos.

Na oportunidade, alguns produtores manifestaram intenção de instalar placas solares para reduzir os custos na propriedade rural. Na propriedade da família Gonçalves, os estudos já estão sendo desenvolvidos pela Solbras e Copercampos.

De acordo com o produtor Reni Gonçalves, os custos com energia têm grande representatividade na propriedade que conta com suinocultura, pecuária e lavoura. “Nós estivemos analisando os investimentos e custos e vemos que a geração de energia fotovoltaica vai possibilitar uma economia em energia elétrica. É claro que esse projeto é a longo prazo, mas dará um resultado positivo para obtermos uma propriedade rural cada vez mais sustentável”, ressaltou Reni.

O empresário Valcir José Cunha, instalou as placas na propriedade de seu sogro, o associado Daniel Dallagnol, com o objetivo de reduzir custos na sua loja de vestuário. Segundo ele, os investimentos são compensados pela redução de custos. “Instalamos as placas e vemos que o investimento tem um bom retorno. Vejo que hoje, é preciso instalar placas para gerar em torno de 10% a mais do que o consumo médio da residência ou propriedade, porque nos meses de baixo consumo, o crédito se mantém para utilização. É um investimento alto, mas as linhas de crédito existem. Com a geração própria de energia, nós temos uma economia de 90% nos gastos com a energia da estatal”, relatou.



Saiba como realizar o estudo de implantação

Para simular a Análise de Viabilidade Econômica é necessário a última fatura de energia (talão da Celesc), para que a equipe da Solbras possa fazer a leitura das informações e dimensionar a potência da usina a ser implantada para atender a demanda de energia consumida no estabelecimento.

A Solbras informa que quando houver Demanda Contratada de Energia é necessário apresentar às faturas dos últimos doze meses.

Produtor rural interessado, procure a equipe técnica Copercampos e obtenha informações sobre a geração própria de energia por meio da Usina Fotovoltaica.

Copercampos inicia colheita dos campos sementeiros de forrageiras



Neste mês de julho, a Copercampos iniciou a colheita de mais de 1 mil hectares de capim sudão semeados em São Gabriel do Oeste/MS. A cooperativa que produz sementes de forrageiras no estado sul-mato-grossense, como sudão, milho e nabo forrageiro, está obtendo boas produtividades neste momento da colheita.

A produção sementeira que atende o mercado do sul do Brasil passa por processo de beneficiamento em Santa Catarina, na matriz da cooperativa. De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, os campos sementeiros das forrageiras apresentam ótimo desenvolvimento e produtividade.

“Iniciamos a colheita de capim sudão e estamos tendo um bom rendimento com esta forrageira. A Copercampos produz estas sementes forrageiras no MS devido as condições de clima para estas culturas. Priorizamos a qualidade das sementes e estamos recebendo um bom produto para beneficiamento”, ressalta Fiori.

Nesta safra, a cultura de capim sudão conta com uma área de 1.125 hectares. Já de milho são 1.105/ha, e de nabo forrageiro, 950/ha.



Herbicidas são avaliados em área comercial

Comitê Tecnológico Copercampos confere eficiência dos produtos. 35 protocolos diferentes foram aplicados.



Com o objetivo de avaliar a eficiência de herbicidas, a equipe técnica da Copercampos, sob responsabilidade do Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e profissionais do Campo Demonstrativo, realizou a aplicação de 30 protocolos diferentes de produtos em uma área comercial com plantas daninhas diferentes.

Com o trabalho solicitado pelos membros do Comitê Tecnológico, os técnicos da cooperativa podem orientar os produtores rurais assistidos pela área, sobre os melhores resultados obtidos, especialmente para controle de Buva (*Conyza bonariensis*), soja tigera, azevém resistente, leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e Maria Mole, por exemplo.

Em 04 de julho, após 19 dias da aplicação, os membros do

Comitê realizaram a avaliação das parcelas. Além das 30 parcelas com uso de herbicidas diferentes e seguindo recomendações das empresas, assim como de produtos mais utilizadas pelos produtores no campo, a cooperativa demonstrou cinco protocolos diferentes com o uso de produtos da empresa FMC Agrícola.

De acordo com Fabrício Jardim Hennigen, a área utilizada apresentou grande potencial para identificar a eficiência dos produtos. “Dentre as plantas daninhas presentes, visualizamos nesta área, a Buva, azevém, maria mole, soja tigera e nabo forrageiro. O trabalho serve também para avaliarmos a rebrota das plantas daninhas e a necessidade de uma aplicação sequencial complementar em alguns tratamentos”, ressaltou.

Recebimento de milho supera expectativas



Gerente Operacional Nelson Cruz ressalta que produtividade do cereal foi determinante para volume maior. Produção inferior na soja resultou em menor recebimento que estimativas iniciais.

A Copercampos amplia constantemente sua capacidade estática de armazenagem. Novas unidades são instaladas ano a ano, assim como ampliações são realizadas para garantir que a produção de grãos dos associados e clientes seja armazenada com qualidade.

Nesta safra 2018/19, a cooperativa contou com 34 unidades aptas a receber grãos. Na cultura da soja, a previsão das equipes técnica e operacional, era de um recebimento de 7.040.000 sacos/60kg. Porém, foram recebidos 6.848.722 sacos/60kg da oleaginosa, respondendo por 97,28% do volume estimado.

Já a cultura do milho surpreendeu positivamente. Devido ao clima e altos investimentos dos produtores rurais, as médias produtivas foram elevadas e a Copercampos recebeu 4.284.024 sacos/60kg do cereal. A estimativa era de receber 3,22 milhões de sacos/60kg, elevando em 31,93% as expectativas iniciais.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, a alta produtividade registrada nas lavouras refletiu neste volume recebido. “A safra de milho foi especial e disponibilizamos toda nossa estrutura para atender os produtores associados e clientes. Superamos em mais de 1 milhão de sacos/60kg, o recebimento do cereal estimado inicialmente graças a essa alta produtividade. Na região de Campos Novos, por exemplo, a unidade 71 destinada a receber milho supriu a demanda existente e não tivemos grandes registros de filas na matriz, devido a logística de armazenagem que permitiu esse novo destino ao cereal. Realizamos obras de ampliações em outras unidades como Bom Retiro, Monte Carlo e Zortéa para melhorar o fluxo de recebimento e tivemos uma boa resposta, além das novas unidades em Ponte Serrada, que recebeu um bom volume de grãos neste ano, assim como em Coxilha Rica, e as novas unidades do Rio Grande do Sul (Pinhal da Serra e Esmeralda)”, ressaltou Nelson.



TEMOS MUITAS NOVIDADES!

LOJAS
COPERCAMPOS®



*Imagens meramente ilustrativas.

PRODUTOS PARA CASA, CAMPO E LAVOURA!

CONFIRA + EM:
LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR

Fertilizantes - Mercado atípico

Neste ano de 2019, o mercado de fertilizantes está bem atípico, reflexo da baixa das commodities de soja e milho que estão com preços mais baixos do praticado no ano de 2018. Estamos percebendo uma retração no mercado por parte do produtor optando por fazer as suas aquisições parceladas, em alguns casos específicos deixando a compra para a última hora.

Na Copercampos, estimamos que as vendas tenham atingido 40% do volume comercializado no mesmo período de 2018 e nossa preocupação é com a logística da fabricação dos fertilizantes e de transporte, e acreditamos que isso dificultará as entregas futuras.

Com esta retração nas aquisições, existe uma tendência de alta nos preços de fertilizantes para os próximos meses devido as matérias primas estarem estocadas com um custo alto e variação cambial grande que foi acima dos R\$ 3,95 em média.

O mercado a nível Brasil, segundo algumas pesquisas, rodou a menor que comparado ao ano passado. Em torno de 50% em negociação de vendas e as entregas em torno de 70% menor.

Quanto as matérias primas, o que surpreendeu foi o Cloreto de Potássio que manteve os preços em alta, os nitrogenados subiram, porém, houve uma queda de preços neste mês de junho, devido a entrada de um fornecedor do Irã.

Tivemos durante este primeiro semestre deste ano de 2019 algumas oportunidades de compra de fertilizantes com preços mais baixos. Na minha análise, mesmo que o dólar venha a cair,

Glademir Antônio Becker

Assessor Comercial Copercampos



as cotações de fertilizantes tendem a se manter nos patamares que estão hoje com tendência de alta.

Na Copercampos, foram definidas algumas formulações para que possamos atender o produtor rural com agilidade. Estamos trazendo esses produtos e estocando em nossas unidades a fim de possibilitar o plantio sem problemas.

Gestores participam de treinamento



Os diretores, gerentes e assessores da Copercampos participaram em 05 de julho, de treinamento no auditório da matriz em Campos Novos/SC.

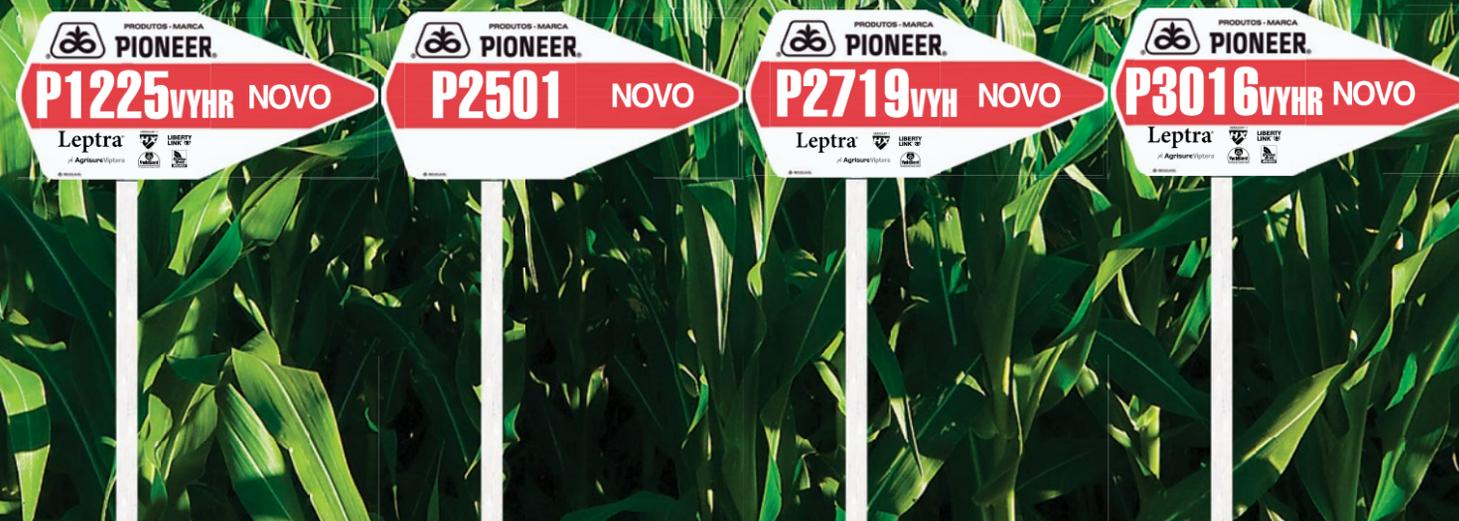
Realizado em parceria com a Bayer, o treinamento desenvolvido pela empresa Afferolab, tem como objetivo apresentar ferramentas para o desenvolvimento da aprendizagem corporativa, focando na resolução de desafios nas organizações e em formas de impactar positivamente os resultados da empresa.

O treinamento também abordou temas como liderança, trazendo experiências de aprendizagem que potencializam o desempenho dos líderes, pois a empresa acredita que liderança forte, torna uma empresa forte.

Na Arquitetura da Aprendizagem, a qualificação tem relevância extraordinária, a fim de promover conquistas significativas à organização. "Com pessoas capacitadas e que correspondam as expectativas dos líderes e dos clientes, fortalecemos a marca e geramos valor à cooperativa", ressalta a Gerente Administrativa Alesandra Fagundes Sartor.



GRANDES lançamentos



Pioneer® e Corteva Agriscience™: mais possibilidades por você.

Agrisure® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready™ é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



ATACADO + VAREJO

+ de 10 mil
itens com descontos

ATAcarejo
COPERCampos

Compre pelo
telefone ou
whatsapp

 **49 9 9175.8927**
Vendas por Atacado para CNPJ



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2ª a Sábado - 8h às 22h (sem fechar ao meio dia).
Domingo - 9h às 20h (sem fechar ao meio dia).

Campos Novos - Bairro Aparecida
Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392, Bairro Aparecida
49 3541.7328 | 3541.7329

www.atacarejocopercampos.com.br